

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COMO MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ivana Luiza da Silva Elias
Alana Larissa de Sousa Silva

Autores: Jefferson José Lucena dos Santos
Jennifer Stephane Ramos da Silva
William França dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação que estabelece a promoção da extensão como uma das finalidades da educação superior, devendo ser “aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”. Com isso, fortalecendo a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. As Ligas Acadêmicas (LA) visam principalmente aproximar os estudantes dos profissionais, assim fazendo com que os discentes coloquem em prática os conteúdos teóricos. Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) incentiva o desenvolvimento destas atividades entre estudantes e profissionais, além de equipes interdisciplinares. **OBJETIVO:** Este relato narra a vivência em uma Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade (LASFC) que visa integrar o ensino à prática profissional na Unidade de Saúde da Família (USF) de Santa Luzia no bairro da Torre da cidade de Recife-PE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, de estudantes de enfermagem membros da LASFC. Sendo composta por estudantes de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As atividades são realizadas na USF Santa Luzia, localizada no bairro do Recife-PE. Todas as ações são supervisionadas por profissionais de saúde. O estudo foi produzido mediante atividades realizadas entre 2023 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na USF, acompanhamos as consultas de rotina, demanda espontânea e pediátricas. Além de participarmos de seminários de tema voltados para atenção básica, participam discentes da graduação e residência, profissionais de diferentes unidades do Recife-PE. Além disso, é desenvolvido encontros com os profissionais de outras unidades para discussões sobre os casos do dia a dia. Durante as consultas acompanhamos, auxiliamos em procedimentos como a inserção do DIU e o toque retal. **CONCLUSÃO:** Todo esse processo é fundamental para dar sentido às ações e orientar a prática profissional. Sendo assim, o contato direto com a comunidade possibilitou o aprimoramento de habilidades como uma comunicação mais eficaz, escuta ativa, empatia e trabalho em equipe, pontos essenciais para o cuidado humanizado. O projeto contribui para a construção de um diagnóstico local da situação da saúde comunitária, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional.